

ASPECTOS RADIOGRÁFICOS DA SESAMOIDITE CRÔNICA EM EQUINO

Radiographic features of chronic sesamoiditis in equine

Aspectos clínicos y radiográficos de sesamoiditis crónica en equino

Thiago Rinaldi Müller¹; Joandes Henrique FONTEQUE¹; Anderson Fernando de SOUZA¹; Livia Pasini de SOUZA¹.

¹Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Lages, SC, Brasil.

RESUMO

A sesamoidite é uma periostite e/ou osteíte dos ossos sesamóides proximais, que podem ocasionar alterações nas estruturas tendíneas e ligamentares associadas, apresentando quadros variados de claudicação. Um equino, macho, castrado de 15 anos, 380 Kg foi atendido no Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV) do Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Lages – SC, apresentando aumento de volume em aspecto palmar da articulação metacarpofalangeana direita. Ao exame clínico sem alterações, no exame específico do sistema locomotor encontrou-se referido aumento de consistência dura, sem dor a manipulação, mas álgico quando à flexão da articulação, que exibia seu ângulo diminuído. Apresentava claudicação grau II (I-V). As radiografias demonstraram acentuada proliferação óssea irregular com alteração morfológica em ambos os ossos sesamóides proximais, com aumento de volume de tecidos moles adjacentes. Também expõem áreas de radiopacidade mineral localizadas dorsalmente aos ossos sesamóides, sugerindo mineralização de tendões.

Palavras-chaves: Equino, Sesamóide, osteopatia, Articulação.

ABSTRACT

The sesamoiditis is a periostitis and/or osteitis of the proximal sesamoid bones, which can cause changes in the structures associated tendon and ligament, showing varying frames of lameness. One male neutered equine of 15 years old and 380 kg was treated at the Veterinary Hospital (HCV) from the State University of Santa Catarina (UDESC) Agroveterinárias Sciences Centre (CAV), Lages - SC, with an increase volume on the palmar aspect of the right metacarpophalangeal joint. On clinical examination no changes in the specific examination of the locomotor system was found that increase of hard consistency, painless manipulation, but painful when the joint flexion, which displayed its angle diminished. Claudication had grade II (I-V).

Radiographs showed irregular bone proliferation with marked morphological changes in both proximal sesamoid bones, with swelling of adjacent soft tissues. Also exposing areas of mineral radiopacity located dorsally to the sesamoid bones, suggesting mineralization of tendons.

Keywords: Equine, sesamoid, osteopathy, Joint.

RESUMEN

El sesamoiditis es una periostitis y/o osteítis de los huesos sesamoideos proximales, que pueden causar cambios en las estructuras de tendones y ligamentos asociados, mostrando diferentes marcos de cojera. Un caballo, macho, castrado 15 años, 380 kg fue atendido en el Hospital Veterinario (HCV) de la Universidad del Estado de Santa Catarina (UDESC) Ciencias Agroveterinárias Centro (CAV), Lages - SC, un aumento del volumen palmar aspecto de la articulación metacarpofalángica derecha. En la exploración clínica no hay cambios en el examen específico del aparato locomotor se encontró que el aumento de consistencia dura, la manipulación sin dolor, sino de tristeza cuando la flexión de la articulación, lo que visualiza su ángulo disminuida. La claudicación tenía grado II (I-V). Las radiografías mostraron proliferación ósea irregular con cambios morfológicos marcados en ambos huesos sesamoideos proximales, con hinchazón de los tejidos blandos adyacentes. También la exposición de áreas de radiopacidad mineral situado dorsalmente a los huesos sesamoideos, lo que sugiere la mineralización de los tendones.

Palabras clave: Equinos, sesamoideo, osteopatía, articulación.

INTRODUÇÃO

A sesamoidite é descrita como uma periostite e/ou osteíte dos ossos sesamóides proximais, frequentemente acompanhada de calcificação das estruturas tendíneas e ligamentares que se localizam na face palmar/plantar da articulação metacarpo/metatarsofalangeana. É uma condição vista principalmente em animais de corrida e salto, ou em qualquer atividade que gera grande impacto e por algumas vezes observada em eventos traumáticos agudos, apresentando quadros variados de claudicação (THOMASSIAN, 2005; STASHAK, 2006).

DESCRIÇÃO DO CASO

Um equino, macho, castrado de 15 anos, pesando 380 Kg foi atendido no Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV) do Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Lages – SC, apresentando aumento de volume em aspecto palmar da articulação

metacarpofalangeana direita. Ao exame clínico o animal se apresentava sadio, no exame específico do sistema locomotor encontrou-se referido aumento de consistência dura, com resposta álgica negativa na palpação, mas positiva quando à flexão da articulação, que exibia seu ângulo diminuído. Apresentava claudicação grau II (I-V). Radiografias ortogonais da articulação foram obtidas. Evidenciou-se acentuada proliferação óssea irregular com alteração morfológica em ambos os ossos sesamóides proximais, com aumento de volume de tecidos moles adjacentes. Também expõem áreas de radiopacidade mineral localizadas dorsalmente aos ossos sesamóides, sugerindo mineralização de tendões (Fig 1).

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

A sesamoidite apresenta um grau variável de alterações clínicas e radiográficas conforme a evolução e a causa. A patogenia da sesamoidite está relacionada a aplicações de forças inadequadas sobre esta articulação, levando a processos de remodelação e adequação óssea, diretamente proporcional ao nível de esforço realizado pelo animal, por vezes sem importância clínica, pois é descrito a presença de alterações radiográficas que sugerem sesamoidite crônica em animais sem sinais clínicos (STASHAK, 2006). No caso descrito, a intensa reação óssea indica um processo antigo e estabilizado impossibilitando o desempenho de qualquer atividade de maior exigência. O acometimento de estruturas tendineo-ligamentares adjacentes é uma consequência observada, devido à irregularidade imposta pela superfície periosteal (MCLELLAN e PLEVIN, 2014). Há descrições da utilização de radioterapia, laserterapia, adequações na dieta, mas sem resultados fundamentados para processos crônicos. O ferrageamento pode ser utilizado, objetivando aliviar a tensão flexora assim como a do ligamento suspensório através da elevação do talão e rolamento da pinça (STASHAK, 2006). O prognóstico, quanto ao desempenho atlético é desfavorável pela condição que se encontra. Pelo quadro crônico e estável recomendou-se repouso absoluto.

REFERÊNCIAS

- ADAMS, O. R. Claudicação de equinos segundo Adams. 5ª Ed. Roca, p. 732-734 São Paulo, 2006.
- THOMASSIAN, A. Enfermidades dos Cavalos. 4ª ed. São Paulo: Varela, 2005.
- MCLELLAN, J.; PLEVIN, S. Do radiographic signs of sesamoiditis in yearling Thoroughbreds predispose the development of suspensory ligament branch injury? Equine Vet J, 46: 446-450, 2014.